

Sumário

PRÓLOGO	11
1. OS SALMOS COMO O LAMENTO DO CRISTÃO	17
I. A importância do lamento no Saltério	17
II. A perda e o benefício do lamento em nossa sociedade ocidental	18
III. Lamento em uma cultura pós-crítica	20
IV. As causas bíblicas do lamento	22
V. O contexto do Antigo Testamento para o lamento	25
VI. Os Salmos penitenciais	33
2. SALMO 5: UMA PETIÇÃO RÉGIA POR PROTEÇÃO DOS PERVERSOS MENTIROÇOS ...	37
<i>Primeira parte: Voz da Igreja</i>	37
I. Introdução	37
II. Lamento de Jerônimo, o monge erudito	38
III. A interpretação de Jerônimo do Salmo 5	41
IV. A influência contínua de Jerônimo	42
<i>Segunda parte: Voz do salmista: Tradução</i>	43
<i>Terceira parte: Comentário</i>	44
I. Introdução	44
II. Exegese	48
<i>Quarta parte: Conclusão</i>	65
3. SALMO 6: A BUSCA PELA PERFEIÇÃO MORAL	67
<i>Primeira parte: Voz da Igreja</i>	67
I. Gregório de Nissa	67

II. A anagoria “do oitavo dia”	69
III. A busca pela perfeição	71
IV. A interpretação de Gregório do Salmo 6	72
V. Conclusão	75
<i>Segunda parte: Voz do salmista: Tradução</i>	76
<i>Uma petição régia por vingança através da salvação da morte</i>	76
<i>Terceira parte: Comentário</i>	77
I. Introdução	77
II. Exegese	80
<i>Quarta parte: Conclusão</i>	97
4. SALMO 7: UMA PETIÇÃO RÉGIA POR JUSTIÇA UNIVERSAL	99
<i>Primeira parte: Voz da Igreja</i>	99
I. Introdução	99
II. As palavras de Cuxe, o benjamita	99
III. Os assassinatos literário e contemporâneo de Davi	100
IV. A exemplar teologia pastoral de João Crisóstomo	101
V. O comentário de Crisóstomo sobre o Salmo 7	103
VI. Carlos Magno (c. 742-812)	106
VII. Alcuin (735-804)	107
VIII. Alfredo, o Grande (c. 849-899)	108
<i>Segunda parte: Voz do salmista: Tradução</i>	109
<i>Terceira parte: Comentário</i>	113
I. Introdução	113
II. Exegese	118
<i>Quarta parte: Conclusão</i>	129
5. SALMO 32: PERDÃO PARA O JUSTIFICADO	131
<i>Primeira parte: Voz da Igreja</i>	131
I. Introdução	131
II. A hermenêutica da graça divina de Agostinho	132
III. O “Paulo” agostiniano no Salmo 32	135
IV. A exposição de Agostinho do Salmo 32	136
<i>Segunda parte: Voz do salmista: Tradução</i>	138
<i>Terceira parte: Comentário</i>	141

I. Introdução	141
II. Exegese	145
<i>Quarta parte: Conclusão</i>	156
I. Doutrina do pecado	156
II. Doutrina da punição	156
III. Doutrina do perdão	157
IV. Doutrina da dupla agência	158
6. SALMO 38: A DANÇA ENTRE SOFRIMENTO MERECIDO	
E SOFRIMENTO IMERECIDO	159
<i>Primeira parte: Voz da Igreja</i>	159
I. Introdução	159
II. Ambrósio como um intérprete mistagógico	161
III. Agostinho (354-430) como intérprete do “Cristo integral”	161
IV. Teodoro de Mopsuéstia (393-429)	162
V. Teodoreto de Ciro (393-460)	163
VI. O uso de Jó por Cassiodoro no Salmo 38	164
VII. Comentários penitenciais da Idade Média	166
<i>Segunda parte: Voz do salmista: Tradução</i>	170
<i>Terceira parte: Comentário</i>	172
I. Introdução	172
II. Exegese	176
<i>Quarta parte: Conclusão</i>	189
7. SALMO 39: O LAMENTO DE SILÊNCIO NA TEOLOGIA PASTORAL DE ERASMO ...	191
<i>Primeira parte: Voz da Igreja</i>	191
I. A hermenêutica de nutrição leiga	191
II. Erasmo como um teólogo pastoral	192
III. O uso de Erasmo do Salmo 39 como uma teologia pastoral	193
IV. O comentário de Erasmo sobre o Salmo 39	196
<i>Segunda parte: Voz do salmista: Tradução</i>	199
<i>Terceira parte: Comentário</i>	204
I. Introdução	204
II. Exegese	209
<i>Quarta parte: Conclusão</i>	220

8. SALMO 44: LAMENTO NA CATÁSTROFE DA NAÇÃO	223
<i>Primeira parte: Voz da Igreja</i>	223
I. Introdução	223
II. Orígenes (c. 185-254)	224
III. Tomás de Aquino (1226-1274)	225
IV. Martinho Lutero (1483-1546)	227
V. João Calvino (1509-1564)	229
<i>Segunda parte: Voz do salmista: Tradução</i>	232
<i>Terceira parte: Comentário</i>	235
I. Introdução	235
II. Exegese	241
<i>Quarta parte: Conclusão</i>	261
9. SALMO 102: A ORAÇÃO DE UM AFLITO	265
<i>Primeira parte: Voz da Igreja</i>	265
I. Introdução	265
II. Arrependimento católico ou tradicional	265
III. Arrependimento reformado ou evangélico	267
IV. Arrependimento Cortês	272
<i>Segunda parte: Voz do salmista: Tradução</i>	275
<i>Terceira parte: Comentário</i>	277
I. Introdução	277
II. Exegese	282
<i>Quarta parte: Conclusão</i>	295
10. SALMO 130: LAMENTO DO PECADOR DIANTE DO	
DEUS TRIÚNO DA GRAÇA	297
<i>Primeira parte: Voz da Igreja</i>	297
I. Introdução	297
II. Lamento diante do Deus triúno	298
<i>Segunda parte: Voz do salmista: Tradução</i>	305
<i>Terceira parte: Comentário</i>	308
I. Introdução	308
II. Exegese	312
<i>Quarta parte: Conclusão</i>	322

11. SALMO 143: O LAMENTO DO JUSTIFICADO	325
<i>Primeira parte: Voz da Igreja</i>	325
I. Introdução	325
II. A voz do <i>Totius Christi</i> de acordo com Agostinho (354-430)	325
III. A penitência medieval antiga e Denys, o cartusiano	327
IV. O comentário da reformado de João Calvino	330
<i>Segunda parte: Voz do salmista: Tradução</i>	333
<i>Terceira parte: Comentário</i>	336
I. Introdução	336
II. Exegese	341
<i>Quarta parte: Conclusão</i>	352
GLOSSÁRIO	353